

N^o 1284

Prot. n. 4 Off. fls. 283.

Secretaria da Agricultura

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

Anno: 19₁₀.

Data 19 de Abril.

Vienna.

Interessado J.A.M. Kleimann.

Assumpto Pedindo passagens perax transportar-se para este Estado
com alguns companheiros onde preten em trabalhar.



Leven Vampel!

1
1ª DIRECTORIA DE TERRAS,
COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

Wien 25 April 1910.

MAY 2 1910

Handwritten signature: Lindner
Se. Paulo

An Wohlgeboren Herrn Dr. Carlos J. Botelho
Staatssekretär im Staate São Paulo.

Wo man hier die Feder aufnimmt um gegen Brasilien zu agitieren, so will ich heute die Feder aufnehmen um die Möglichkeit zu widmen, die Agitationen innerhalb einige Jahren zu vernichten. Einde Jahren habe ich mit einige Bekanten beabsichtigt nach Brasilien auszuwandern um dort die Landwirtschaft zu widmen, aber es fehlte mir immer das notwendige geld und bis heute ist es mir noch nicht gelungen das geld zu bekommen oder auszuleihen und wo es hier zu Wien alles so teuer ist, kann man sehr wenig überhalten und sparen.

Die Landwirtschaft habe ich vollständig erlernt und wäre bis für 4 Jahren in die Landwirtschaft und Gartenbau tätig. Jetzt bin ich bei der grosse Holländische Kakaos und Schokoladen Firma Benoterp als Vorarbeiter in die Feilfabrik zu Wien beschäftigt und glaube wohl das Herrn H. Wijnooft, Technische Direktor Weinbergasse 69 Wien XIX Austria,

erkundigungen über meine person und betragen soll wollen geben, da ich immer neu und fleiszig wäre und gezeicht habe ein tüchtige energie und unternehmungsfähigkeit zu besitzen.

Da meine Bekanten mir als Ihre Leiter beschauwen in uns unternehmen, so wollte ich Ihnen mitteilen was wir beabsichtigen, in der hoffnung das Sie es für gut halten mögen und die Staate Regierung von São Paulo uns die Mittel wollen darbiehen, um das unternehmen zu gründen und uns zu können nahren das erste Jahr.

Wir beabsichtigen in der nähe von São Paulo (2 oder 30 kilometer entfernt)

4.11.10
288



auf 50 oder 100 Hektar guten Bodens an eine fließende Fluss, die Landwirtschaft zu widmen und habe der hoffnungsvollerhalb 3 oder 4 Jahren zusammen die 50 Hektar im Kultur zu haben. Wir sind heute mit sieben kräftige männer zwischen die 20 und 36 Jahren, allen frei von militär, wovon 4 verheirat sind und bis heute 6 Kinder zusammen haben. Vier personen sind bekant mit Landwirtschaft, Pflanz und Gartenbau, ein Schlosser die auch bekant ist mit montage von Maschine und Elektrische anlage, ein Bau und Möbelschler und der siebende macht jede vorkommende arbeit.

Ohne diese, habe ich noch Familie und verschiedene Bekante im Holland, selbst bin ich ein Holländer, die gerne wollen übersiedeln wenn sie wissen das es dort eine gesicherte existenz giebt, was wir nach einige Jahren hoffen zu zeichen.

Sofort wenn das unternehmen existieren kann und wir nahrung genügend haben, wollen wir wieder neue Bodens ankaufen um personen ohne Darmittel eine gesicherte existenz anzubieten, wodurch viel Elend vorkommen soll worden von Leute, die mit zu wenig geld und kenntnissen nach Brasilien auswandern um später nach viel Elend gehabt zu haben zurück zu fahren in die Heimat und dort dann als erschreckers fungieren für die Auswanderers.

Nach einige Jahren, beabsichtigen wir neben die Landwirtschaft auch die Industrie auszuüben wie: Holzsägerei, Leinwandmalerei, Früchtenkonservierung und trocknen u. s. w.

Für die betriebskraft wollen wir das Wasser der Fluss ausnützen. Können sie uns auch in der gegend zwischen São Paulo und N. das Cruzes oder zwischen S. Paulo und Cabreúva geschickte guten Bodens verschaffen? Mit der Kultur Pionier im Staate São Paulo, Sonder Ausgabe der Deutsche Zeitung bin ich bekant, und habe die bedingungen für die Kolonisten gelesen.

Wo wir nicht mehr wie höchstens 1000 Mark zum verfügung habe,

reicht uns das nicht aus. Aber wo das unternehmen beabsichtigt so viel wie möglich. Leute ohne Barmittel aufzunehmen, und die ein gesicherte existenz darzubieten, was die Industrie und Handel zum guten kommt, so habe ich die hoffnung, das es Ihnen gutbefindung erhalten mögen und die Staats Regierung von São Paulo uns freie übersiedlung giebt und Boden, arbeitsmaterial, arbeitskieren, Sämen und nahrung woll erschaffen bis wir selbst das von unsere Boden beziehen. Sehr gärne wollen wir später alles zurück zahlen und glaube auch das innerhalb 5 Jahren alles abgezahlt soll sein, wenn wir in der nähe von S. Paulo guten Boden bekommen.

In der hoffnung das es Ihnen gutbefindung erhalt und die Staats São Paulo uns woll helfen so bleibe ich in abwartung

Hochachtungsvoll
Ihren Dienstwillige

J. A. W. Kleimann.

Adresse: Grinzinger Allee N^o 38
Wien XIX/₄

Oesterreich.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Commercio e Obras Publicas

do

Estado de S. Paulo

Directoria de Terras, Colonizaçao
e Immigraçao

S. P.

Netal

Retreat



FRUCHT-WIEN XIX
ROTHSTR. 83 2

Photographie von:

J. H. M. Kleinmann.

geboren zu Amsterdam
(Steiner Kunstel)
im Holland.

13 September 1879.

Secretaria da Agricultura

Em 31 de Maio de 1910.

Tradução:

Vienna, 25 de Abril de 1910.

Ao Ilmo. Sr. Dr. Carlos J. Botelho, Secretario d'Estado.
Sao Paulo.

Como aqui tem muitos que hostilizam o Brasil, quero eu hoje escrever, para mostrar a possibilidade de anniquilar, dentro de poucos annos, a propaganda contra o Brasil. Desde alguns annos funciono com alguns conhecidos emigrados p.^o Brasil e dei'ca-me a agricultura, mas sempre me faltaram os recursos pecuniarios necessarios e ali' hoje não conseguí arranjar o dinheiro, nem por empréstimo, e aqui, em Vienna, onde a vida custa muito cara, só muito pouco se pode economisar.

Appeendi a agricultura e, até 4 annos atraz, trabalhei activamente na lavoura e na horticultura. Actualmente trabalho, como feitor, na filial da grande fabrica de chocolate hollandeza de Zensdorf em Vienna, e estou certo ^{que} o director tecnico dessa filial, o Sr. H. Wijnogst, Vienna, VII, Weinberggasse 69, sueria dar as melhores informações quanto a minha pessoa, pois, sempre fui fiel e trabalhador, e demonstrei possuir uma forte energia e capacidade.

Como os meus companheiros me consideram senchefe, quero-lhe participar o que nós tencionamos fazer, esperando que V.^o S.^o o approvára e que o Governo do Estado de S. Paulo, nos fomentára os meios para fundar a nossa empresa e de sustentar-nos durante o 1.^o anno.

Temos a intenção de dedicar-nos a lavoura em terrenos não muito distantes da cidade de S. Paulo, (Cerca de 20 a 30 kilometros) que tenham a area de 50 ou 100 hectares, sejam bons e situados a um rio. Esperamos de pouca cultura dentro de 3 ou 4 annos ceses 50 hectares. Somos hoje 7 homens fortes entre 20 e 36 annos,

e poucos livres do serviço militar. Quatro d'elles são casados e tem até hoje 6 filhos. Quatro pessoas são agricultores, (conhecem a criação de gado e a horticultura, um é serralheiro, que conhece tambem a montagem de machinas e deapparelhos electricos, um é marceneiro e o ultimo serve para todos os trabalhos. Men das pessoas mencionados tenho ainda familiares e conhecidos na Hollanda, pois eu mesmo sou hollandez, que desfariam emigrar, si tivessem a certeza de encontrar lá uma existencia segura, o que nos esperamos alcançar depois de alguns annos.

Logo que a nossa empresa tenha criada raizes, e nos tenhamos meios de subsistencia, queremos adquirir mais terrenos, p.^o offerecer á pessoas sem meios pecuniarios, um futuro seguro, evitavão-se assim a miseria para muita gente, que emigra para o Brazil com insignificantes recursos e sem conhecimentos, para, depois de ter passaria por muita miseria voltam á patria e lá seroem de espectros de terror p.^o aquelles que quizam emigrar.

Depois de alguns annos tencionamos decisar-nos, ao lado da lavoura, tambem ás industrias de serarria, moagem de cereas, conservas de fructas etc.

Como força motriz queremos empregar a agua do rio. Pedeis V.^o S.^o saber-nos boas terras entre S. Paulo e Magy das Cruzes ou entre S. Paulo e Cabreuva?

Conheço bem o "Kultur-verein no Estado de S. Paulo", edição da "Deutsche Zeitung" e tenho lido as condições para os colonos.

Como dispoemos, quanto muito, de 1000 marcos, é isto insufficiente, mas como a nossa empresa tencionava de receber, tanto quanto for possível, gente sem recursos pecuniarios, o que veni favorecer a industria e o commercio, espero que o Governo

do Estado de S. Paulo nos concedera, passagens gratuitas
 terras, materiaes para trabalho, annuaes de serviço, sementes
 e sustento, até que possamos tirar tudo dos nossos terrenos.
 Com muito prazer queremos mais tarde tudo restituir
 e penso que em 5 annos poderemos tudo pagar si obtivermos
 boas terras na vizinhança de S. Paulo.

Esperamos que este nosso plano encontrará o seu apoio
 e que o Estado de S. Paulo nos queira auxiliar na
 a mais alta estima
 assigna. J. A. M. Kleimann.

Embreço: Gunginger Allee 11: 38
 Vienna XII/4 Austria.

Informação

Na presente carta participa o Sr. J. A. M. Kleimann,
 residente em Vienna, Austria, sua intenção de emigrar,
 com mais Companheiros, para o Estado de São Paulo,
 e pede ao Governor a concessão de 50 a 100 hectares de terras
 boas, numa distancia de 20 a 30 kilometros da Capital.

Querendo dedicar-se com os seus companheiros á lavoura
 e mais tarde á diversas industrias, pede elle passagens
 gratuitas, concessão das terras, de materiaes, annuaes
 de serviço, sementes e de sustento ao menos por um anno,
 promettemo reembolsar mais tarde o Estado.

A respeito ^{como} informo que o projecto de colonisação
 tal e qual ~~esta~~ ^{esta} apresentação, não me parece viavel pelos
 seguintes motivos: Cõa a actual legislação sobre colonisação
 applica-se formalmente á esse modo de colonisar, pois,
 trata-se de localisar familias de agricultores, cada
 uma em lote separado; além deste ponto principal,
 devo mencionar que ainda não se conhece qual as
 terras do Estado, sitas num raio de 20 a 30 kilometros
 da Capital, e quasi todas as emprezas de colonisação
 em commun tem fracassado. Assim sendo, penso

que se pode responder ao interessado: Que a Legislação actual sobre colonisação, não permitta a realisação do seu plano; que o Estado de S. Paulo não avança passagens, mas sim, restitua as passagens a familias de agricultores, que tenham, pelo menos, 3 pessoas aptas ao trabalho, maiores de 12 annos, uma vez que a familia esteja localisada n'um nucleo colonial, ou que se tenha contractado para serviços rurais n'uma propriedade agricola; que lotes nos nucleos só são concedidos a familias mas não a solteiros; que os lotes nos nucleos tem a area de 25 hectares e custam entre 1.000.000 e 1.500.000. por lote; que o pagamento deve ser feita em 10 prestações eguaes e annuaes, das quaes a primeira é vista e finalmente que o Governo só pode conceder os auxilios que forem autorisados por Lei.

Joye Krüchbaum

Chefe da secção tecnica.

Observação: Diz eu mesmo a traducção da presente carta, por se ella existir por um hollandez que ainda não conhece bem a lingua allemã, empregando nas phrases a estrutura hollandiza.

Joye Krüchbaum.

De accordo 4/6/90

Attento

Diretor



Pe

Secretaria da Agricultura

Em 7 de Junho de 1910

Reaccõido, para que se
responda nos termos pro-
postos. 7/6/10

Eugenio de Jesus
Diretor Geral.

Providenci - se - 13/6/910.
H. Alves

Respondido
a 25-6-910

Secção

Junho

0

Copia Pasta

Secretaria, em 25 de 6 de 1910

Sr J.A.M.Klein *A.*

VIENNA d'Austria.

Em resposta á vossa carta de 25 de Abril ultimo, communicando a vossa intenção de emigrar para este Estado em companhia de mais seis pessoas,afim de vos dedicardes á agricultura, e solicitando terras no perimetro do municipio da Capital, communico-vos que a legislação actual sobre colonizaçã não permite a realização do vosso plano. O Estado de São Paulo não adiante passagens, mas sim as restitue ás familias de agricultores que tenham pelo menos tres pessoas aptas para o trabalho, de 12 a 45 annos de idade, uma vez que a familia esteja localisada num nucleo colonial, ou que se tenha contratado para serviços ruraes numa propriedade agricola, passando antes pela Hospedaria de Immigrantes da Capital.

Quanto aos lotes são sómente concedidos a familias e não a pessoas solteiras. Os lotes têm a área de 25 hectares e custam de 1:000\$000 a 1:500\$000, sendo o pagamento feito em 10 prestações annuas e egues; a primeira prestação é á vista. O Governo só pode conceder auxilios que forem auctorizados por Lei.

Com estima, sou vosso

Att. Obr.

Director Director

Secretaria da Agricultura

